

## **1. BASES BIOLÓGICAS APLICADAS À SAÚDE**

**Carga horária total: 120 h/a – 100 h**

**EMENTA:** O estudo das bases biológicas aplicadas à saúde e a reação do organismo nos processos patológicos e tóxicos.

### **CONTEÚDOS:**

- Identificação das estruturas anatômicas do corpo humano;
- Fisiologia aplicada à farmácia;
- A dinâmica do processo infeccioso;
- Patógenos e o sistema imune;
- Sistema imunológico;
- Conceitos de imunidade inata e adquirida;
- As principais reações sorológicas na rotina de imunologia clínica;
- Noções de toxicocinética e toxicodinâmica;
- Agentes intoxicantes;
- Contato com metais pesados;
- Agentes químicos e a saúde;
- Interações medicamentosas x reações adversas x efeitos tóxicos no organismo;
- Intoxicação por barbitúricos, digitálicos, opióides, benzodiazepínicos, anfetaminas, anti-inflamatórios não esteroidais, plantas tóxicas e novas drogas, alterações induzidas por fármacos.

### **BIBLIOGRAFIA**

- AMABIS, J. Mariano; MARTHO, Gilberto R. .Fundamentos da Biologia Moderna. São Paulo: moderna, 1999.
- CAVALCANTE, Fernanda Pantaleão B. Atlas de Anatomia Humana e Radiológicas. 1ª ed. São Paulo: Ed.Escolar Ltda, 2005.
- CIMERMAN, Benjamin/ Sergio. Parasitologia Humana seus Fundamentos Gerais. CRESPO, Xavier. Atlas de Anatomia e Saúde. Edição Original, Curitiba: Bolsa Nacional do Livro.
- GARDNER, Ernest, et al. Anatomia. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1998.
- GARDNER; GRAY; O'RAHILLY. Anatomia . 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1971.
- GONÇALVES, R.P.; FERREIRA, A L.M.; VALDER, R. de Anatomia para Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982. 189 p.
- Grande Atlas de Anatomia –Anatomia . São Paulo: Editora Parma ed. KAWAMOTO, E.E. Anatomia e Fisiologia Humana. São Paulo: EPU, 1988.
- VON BRANDIS, H.J. Anatomia e Fisiologia para Profissionais da Equipe de Saúde. São Paulo: EPU, 1977.
- SOBOTTA –Atlas de Anatomia Humana. Tradução de WERNEK, H. – 21ª ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan S.A. vol. 1 e 2, 2000.
- GUYTON, H. Tratado de Fisiologia Médica. Rio de Janeiro;Guanabara Koogan, 1999.
- Anatomia e Fisiologia Humana. Curitiba: ETECLA, 1983
- LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia: programa completo. 10ª Ed. São Paulo: àtica, 1999
- MORAES, Gulart, Parasitologia e Micologia. 2ª edição: Cultura Médica
- NEVES, David Pereira. Parasitologia Humana - 1 vol, Editora: Melhoramentos
- PESSOA B . Samuel. Pessoa Parasitologia Médica. 10ª edição, 1978, Guanabara.
- PESSOA B. Samuel. Parasitologia Médica - 1 vol. Editora Guanabara
- REY, Luis. Parasitologia. Rio de Janeiro, Guanabara, 1973
- ZOPPAS Barbara de Antoni. Parasitologia Prática. 3ª edição

## **2. BASES DA QUÍMICA**

Carga horária total: 120 h/a – 100 h

**EMENTA:** O estudo das bases da química aplicados aos princípios relacionados à farmácia.

### **CONTEÚDOS:**

- O átomo de carbono e a química orgânica;
- Características principais dos elementos químicos;
- Nomenclatura dos elementos;
- Estudo dos elementos não-metálicos, semimetálicos, hidrogenados, halogenados e demais famílias: constantes físicas, estado natural, obtenção, propriedades químicas e físicas.
- Aplicação e principais compostos.
- Funções químicas;
- Normas de segurança em laboratório;
- Materiais e equipamentos de laboratório;
- Periculosidade de reagentes;
- Principais funções orgânicas;
- Nomenclatura, propriedades físico-químicas e reacionais;
- Nomenclatura de compostos orgânicos;
- Conceitos de análise conformacional e de estereoquímica em compostos orgânicos;
- Estrutura, reatividade, cinética e termodinâmica de compostos orgânicos;
- Aplicações na Indústria.

### **BIBLIOGRAFIA**

**ALLINGER, Norman, CAVA, Michael P. & at all. Química Orgânica. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1978.**

CARVALHO, G. C.. Química Moderna. v.1,2,3. São Paulo: Scipione, 1997.

CLYNE, T.W.; HULL, D. An Introduction to Composite Materials. Cambridge University Press; 2nd edition (January 15, 1996).

COVRE, Geraldo J. Química O Homem e a Natureza v. 3. Ed. FTD. São Paulo: . Ed. FTD, 2000.

RIOS, E.G.; Química inorgânica. Barcelona, Editorial Reverte: 1978. RUSSELL, J. B. Química Geral, v.. 1 e 2, 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1994.

SILVERSTEIN, R.M.; BASSLER, G. C.; MORRIL, T.C. Identificação espectrométrica de compostos orgânicos. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1979.

SPERLING, L.H. Introduction to Physical Polymer Science, Wiley, 2001. York, 1993.

SYKES, P.. A Guidebook to Mechanism in Organic Chemistry. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall, 1986.

TITO e CANTO. Química na abordagem do cotidiano. V. unico. São Paulo :Ed. Moderna. 1996.

### **3. BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA DO TRABALHO**

**Carga horária total: 240 h/a – 200 h**

**EMENTA:** A saúde e a segurança do trabalho relacionado ao processamento de artigos médico-hospitalares e ao gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde.

#### **CONTEÚDOS:**

- Biossegurança;
- Medidas profiláticas para a higiene e segurança do trabalhador em saúde (NR5 e NR2);
- Riscos e doenças ocupacionais em saúde;
- As relações entre microbiologia, imunologia e a prática laboratorial e a aplicação dos EPIs e EPCs;
- Exposição acidental com material biológico; técnicas de limpeza e desinfecção terminal e concorrente;
- Organização, estrutura e funcionamento da central de material e esterilização;
- Classificação das áreas e artigos médico-hospitalares;
- Processamento e reprocessamento de artigos e controle da qualidade nos diferentes serviços de saúde;
- Gerenciamento dos resíduos dos serviços de saúde;
- Comissão e serviços de controle de infecção nos serviços de saúde;
- Conceitos de assepsia, anti-sepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização;
- Gerenciamento do descarte de resíduos, fluídos, agentes biológicos, físicos, químicos e radioativos. Terminologia científica da área;
- Saúde e Segurança no Trabalho;
- Formas de prevenção de acidentes do trabalho;
- Fatores de risco – classificação;
- EPI e EPC – tipo, uso, legislação pertinente;
- Epidemiologia da morbidade do trabalho;
- Inspeção de segurança;
  
- Causas dos acidentes do trabalho;
- CIPA – organização, funcionamento, legislação;
- Manutenção preventiva de materiais e equipamentos;
- Prevenção e combate ao fogo: triângulo do fogo, classes de incêndio, agentes, extintores, procedimentos de combate ao fogo e condutas gerais em situação de sinistro;
- Técnicas de: prevenção de acidentes, manutenção preventiva de equipamentos, prevenção e combate ao fogo.
- Códigos e símbolos específicos de SST – Saúde e Segurança no Trabalho.

#### **BIBLIOGRAFIA**

ATLAS DO CORPO HUMANO , Jaraguá do Sul: Editora Avenida, 2005, 33 páginas

BELLUSCI, Silvia Meirelles. Doenças Profissionais ou do trabalho, 39ª série. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 1996, 71 páginas.

BRASIL, Ministério da Saúde. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. Orientações gerais para central de esterilização. Brasília, 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Dep. Ass. E promoção de saúde. Coordenação de controle e infecção hospitalar. Processamento de artigos e superfícies em estabelecimentos de saúde. 2ed. Brasília, 1994.

CARPENITO, Lynda Juall. Diagnósticos de Enfermagem. 8ª Edição, Porto Alegre: Artmed, 2002, 880 páginas

CATALOGO: Saúde é vital. Alimentos Para curar e premevir doenças.

CIANCIARULLO, Tamara Iwanow. Instrumentos Básicos para O Cuidar - Um desafio para a qualidade de Assistência, São Paulo: Editora Atheneu, 2000, 154 páginas

GUIMARÃES JÚNIOR, Jayro. Biossegurança e controle de infecção cruzada. 2001.

Mendes, René. Máquinas e Acidentes de Trabalho Volume 13, Brasília MTE/SIT; MPAS, 2001, 86 páginas

Mendes, René. Máquinas e Acidentes de Trabalho Volume 13, Brasília MTE/SIT; MPAS, 2001, 86 páginas

PINHEIRO, Isabelle. Meio Ambiente, Estresse, Sedentarismo, Nutrição (diabetes) Ergonomia. Rio de Janeiro: Editora Biologia e Saúde, 2003, 55 páginas

TEIXEIRA, P.; VALLE, S. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996.

#### **4. DISPENSAÇÃO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS E CORRELATOS**

**Carga horária total: 80 h/a – 67 h**

**EMENTA:** Maior controle sanitário na aquisição, armazenamento, conservação e dispensação de produtos industrializados em drogarias.

##### **CONTEÚDOS:**

- Conceitos gerais de farmacologia: droga, medicamento e remédio; cosmético e cosmetologia; correlatos; alopatia e homeopatia; nome genérico, nome comercial e nome químico dos medicamentos; farmacocinética e farmacodinâmica;
- Cálculos em farmacologia;
- Grupos farmacológicos: medicamentos que agem sobre os diversos sistemas do organismo, e outros como antibióticos, antifúngicos, antivirais, sulfonamidas, antineoplásicos, medicamentos que interferem no metabolismo de nutrição;
- Conceito e classificação de fórmula e fórmula farmacêutica;
- Medicamentos de ação prolongada;
- Conceito de dose máxima, mínima, terapêutica e letal;
- Noções de cosmética;
- Noções de fitoterapia: plantas medicinais mais representativas, suas partes, composição, substâncias ativas e ação no organismo;
- Noções de Tecnologia Farmacêutica;
- Noções de legislação sanitária, conhecimento do código sanitário vigente e suas determinações;
- Boas práticas de dispensação de medicamentos;
- Normas para dispensação de produtos sujeitos a controle especial pela Vigilância Sanitária;

##### **BIBLIOGRAFIA**

FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de. Administração de Medicamentos: Revisando uma prática de enfermagem, 9ª edição. São Caetano do Sul, SP: Difusão Enfermagem, 2003, 267 páginas.

GOMES, Ivan Lourenço, Terapia Intravenenosa, Rio de Janeiro: Editora LAB, 227 páginas

Guia Ilustrado de Enfermagem – Cuidados básicos para o tratamento de pessoas doentes no lar, Editora: Nova Cultural, 96 páginas

LOMBA, Marcos, Resgate Saúde: Acidentes Causados por Seres Vivos – Tratamento e Prevenção Volume 2, Olinda-PE: Grupo Universo, 2007, 100 páginas

## **5. FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO, HOMEOPÁTICA E HOSPITALAR**

**Carga horária total: 240 h/a – 200 h**

**EMENTA:** A manipulação e dispensação de medicamentos em farmácia comercial, homeopata ou hospitalar.

### **CONTEÚDOS:**

- Conceitos, histórico e noções básicas (genéricos, similares e éticos);
- Atendimento ao cliente, terminologias estilizadas;
- Aula teórico-prática de lavagem de mãos e agentes antisépticos;
- Aplicação de injetáveis;
- Gerenciamento de resíduos em farmácias;
- Bula, uso do dicionário farmacêutico (DEF);
- Introdução à farmacocinética;
- Boas práticas em manipulação de pós, cápsulas, xaropes, suspensões, cremes, géis e loções;
- Introdução à farmácia hospitalar;
- Administração hospitalar;
  
- Gestão de estoque;
- Farmacotécnica e POPs da farmácia hospitalar;
- Sistema de distribuição de medicamentos;
- Infecção hospitalar e CCIH;
- Histórico, conceito, objetivo, estrutura e organização hospitalar;
- Padronização de materiais médico-hospitalares;
- Cálculo de fracionamentos e diluições: nutrição parenteral;
- Antimicrobianos;
- Informatização;
- Fundamentos da homeopatia: filosofia, nomenclaturas utilizadas, métodos de obtenção, escala centesimal e decimal de dinamização;
- Medicamentos homeopáticos;
- Insumos e farmacopéias;
- Formas farmacêuticas básicas e derivadas de uso interno e externo, dinamizações, diáteses, biotipologia, agravação medicamentosa, legislação específica, fitoterápicos, veículos, receituário homeopático.

### **BIBLIOGRAFIA**

- ALBUQUERQUE, C.N. de. Ciências Farmacêuticas – Dicionário de Termos Farmacêuticos, 1º ed. Editora Guanabara, 2009.
- AMARAL, M da P. h do; VILELA, M.A.P: Controle de Qualidade na Farmácia de Manipulação.3ª ed. Editora Omega, 2008.
- ANSEL,H.C; STOKLOSA, M.J. Cálculos Farmacêuticos.1ª ed. Editora Artemed, 2008.
- CAVALCANTI, L. C. Incompatibilidades Farmacotécnicas na Farmácia Magistral. 2ªed. Editora Pharmabooks, 2008.
- Eric, S. Gil; Controle Físico-Químico de Qualidade de Medicamentos. 3ª ed. Editora UNIDERP,2010.
- FERREIRA, Guia Prático da Farmácia Magistral. 3ª ed. Editora Pharmabooks, 2008.
- FONTES, Olney Leite. Farmácia Homeopática – Teoria e Prática – 3ª ed. Editora Manole, 2009.

GOMES, M.J.V. Ciências Farmacêuticas: Abordagem em Farmácia Hospitalar.  
1ªed. Editora Atheneu, 2001.

THOMPSON, J. E. A Prática Farmacêutica de Manipulação de Medicamentos.  
1ª ed. Editora Artemed, 2006.

## **6. FARMACOLOGIA E FARMACOCINÉTICA**

**Carga horária total: 320 h/a – 267 h**

**EMENTA:** A interpretação correta das requisições médicas e de outros profissionais, assim como siglas, abreviações e a sinonímia utilizada na farmácia seja hospitalar ou comercial a fim de evitar erros ou danos a saúde do cliente/comunidade.

### **CONTEÚDOS:**

- Conceitos, históricos, e noções básicas (genéricos, basificados, similares e éticos);
- Atendimento ao cliente, terminologias estilizadas;
- Lavagem de mãos, agentes anti-sépticos;
- Aplicação de injetáveis e controle;
- Gerenciamento de resíduos nas farmácias;
- Bula, uso do dicionário farmacêutico (DEF)
- Introdução à farmacocinética;
- Boas práticas em manipulação (manipulação de pós, cápsulas, xaropes, suspensões, cremes, géis e loções).
- Fatores que modificam a ação de drogas,
- Fundamentos de farmacocinética,
- Conceitos e modelos farmacocinéticos,
- Biodisponibilidade/bioequivalência,
- Absorção, distribuição, biotransformação e eliminação,
- Mecanismos gerais de ação das drogas, drogas que modificam a atividade do Sistema Nervoso Autônomo,
  
- Drogas que atuam na junção neuromuscular,
- Gangliomiméticos,
- Drogas que modificam a atividade do sistema nervoso central,
- Anticonvulsivantes,
- Hipnóticos, anestésicos gerais, anestésicos opióides, estimulantes e anorexígenos.
- Psicotrópicos, anestésicos locais, autacóides,
- Antiinflamatórios e drogas utilizadas no tratamento de gota e artrite,
- Diuréticos, cardiotônicos, vasodilatadores, inibidores da Enzima conversora de Angiotensina,
- Anovulatórios, antiulcerosos e reguladores da motilidade gastrointestinal.

### **BIBLIOGRAFIA**

SILVA, E.M. Rocha. Fundamentos da Farmacologia e suas aplicações à terapêutica. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 1977.



## **7. FARMACOTÉCNICA**

**Carga horária total: 320 h/a – 267 h**

**EMENTA:** As práticas de manipulação, as operações unitárias e o controle de qualidade aplicados à produção de diversos medicamentos.

### **CONTEÚDOS:**

- Histórico da farmacotécnica;
- Farmácia magistral;
- Operações farmacêuticas;
- Incompatibilidade de medicamentos e formas farmacêuticas;
- Composição geral de um medicamento;
- Farmacógeno, veículo, corante, flavorizante, edulcorante, conservante e antioxidante;
- Acondicionamento, embalagem e identificação dos medicamentos;
  
- Aviamento de receitas: tipos, cálculos, e orientação ao paciente fracionamento de embalagens comerciais;
- Formas farmacêuticas obtidas por divisão mecânica: pós e granulados, comprimidos e drágeas, pastilhas, pellets e outras formas farmacêuticas sólidas;
- Correções organolépticas (corretivos de sabor e aroma);
- Estabilidade de medicamentos;
- Supositórios e óvulos;
- Desenvolvimento e produção de novas formas farmacêuticas: nanocápsulas, lipossomas, etc;
- Injetáveis,
- Operações farmacêuticas.

### **BIBLIOGRAFIA**

ALIAGA, J.L.V. Monografias farmacêuticas. Colégio oficial de farmacêuticos de la provincia de Alicante. Espanha: 2001.

ANSEL, Howard C. Farmacotecnica : formas farmacêuticas & sistemas de liberação de fármacos. 6. ed. São Paulo: Premier, 2000.

BATISTUZZO, José Antonio de Oliveira. Formulário médico-farmacêutico. 2. ed. São Paulo: Tecnopress, 2003.

BRASIL - MINISTÉRIO DA SAÚDE. Farmacopéia brasileira. 3. ed. São Paulo: Andrei, 1976.

BRASIL - MINISTÉRIO DA SAÚDE. Farmacopéia brasileira. 4. ed. São Paulo: Ateneu, 1988.

FERREIRA, Anderson O. Guia prático da farmácia magistral. 2. ed. Juiz de Fora, 2002.

GEENARO, Alfonso R. et all. Farmácia: remington vol I e II. 18. ed. Buenos Aires: Panamericana, 1992.

MIGUEL, Marilis Dallarmi. Desenvolvimento de fitoterápicos. São Paulo: Robe, 1999.

PRISTA, L. Nogueira. Tecnologia farmaceutica. Colaboracao de A. Correia Alves; Rui Morgado. 4. ed. Lisboa: Fundacao Calouste Gulbenkian. 1995. v.1 e 2.

PRISTA, L. Nogueira. Tecnologia farmaceutica. Colaboracao de A. Correia Alves; Rui Morgado. 4. ed. Lisboa: Fundacao Calouste Gulbenkian. 1995. v.3.

## **8. FUNDAMENTOS DE FARMÁCIA**

**Carga horária total: 80 h/a - 67 h**

**EMENTA:** Organização histórica da farmácia e dos serviços de saúde.

### **CONTEÚDOS:**

- História da farmácia: desenvolvimento no mundo e no Brasil;
- Organização dos Serviços de saúde: instituições, finalidades, níveis de complexidade e fluxograma;
- A farmácia dentro das unidades de saúde;
- Sistema de informação e registro em saúde;
- Vigilância à saúde;
- Negociação para o trabalho em equipe na área de saúde;
- Políticas de saúde pública;
- Protocolos dos programas institucionais de promoção à saúde e da qualidade de vida.
- Tipos de organizações: formais e informais;
- Estrutura e processos organizacionais;
- O contato com o público e as relações interpessoais;
- Lei do exercício profissional;
- Legislação trabalhista e previdenciária;
- Procedimentos legais nos acidentes de trabalho;
- Direitos do paciente;
- Áreas de atuação do técnico em farmácia;
- Entidades de classe;

### **BIBLIOGRAFIA**

BERNARD, J. Bioética. São Paulo: Atica, 1998. 110p.

BRAGA, R. Fundamentos e técnicas de administração financeira básica: Atlas. São Paulo, 1995.

CARLINI, E.L.. Medicamentos, Drogas e Saúde. 1 ed. São Paulo: Hucitec, 1995. 256p.

CHIAVENATTO, I. A administração, teoria, processo e prática, 1989.

FORTES, P.A.C. Ética e saúde: questões deontológicas e legais. São Paulo: EPU, 1998. 119p.

HAMPTON, D. R. Administração Contemporânea. Mc Graw Hill: São Paulo, 1999.

KOONTZ, O'DONNELL, WEHRICH. Administração – fundamentos da teoria e da ciência. 15a ed. São Paulo: Pioneira, 1995.

MONTANA, P. J., CHARNOV, B. H. Administração. Saraiva: São Paulo, 2001.

SILVA, J. S. Administração por objetivos, uma abordagem prática. Atlas: São Paulo, 1979.

VIANA, J. J. Administração de materiais – um enfoque prático. Atlas: São Paulo, 2000

## **11. FUNDAMENTOS DO TRABALHO**

**Carga horária total: 80 h/a – 67 h**

**EMENTA:** O Trabalho humano nas perspectivas ontológicas e histórica; o trabalho como realização da humanidade, como produtor da sobrevivência e da cultura; o trabalho como mercadoria no industrialismo e na dinâmica capitalista. As transformações no mundo do trabalho: tecnologias, globalização, qualificação do trabalho e do trabalhador.

**CONTEÚDOS:** Dimensões do trabalho humano; perspectiva histórica das transformações do mundo do trabalho; o trabalho como mercadoria: processo de alienação; Emprego, desemprego e sub emprego; o processo de globalização e seu impacto sobre o mundo do trabalho; o impacto das novas tecnologias produtivas e organizacionais no mundo do trabalho; qualificação do trabalho e do trabalhador; perspectivas de inclusão do trabalhador na nova dinâmica do trabalho.

### **BIBLIOGRAFIA**

CAMARGO, M. Ética, vida e saúde. 5 ed . Petrópolis :Editora Vozes Ltda, 1980.

CIANCIARULLO, T. I. Instrumentos básicos para o cuidar: um desafio para a qualidade de assistência. São Paulo: Atheneu, 1997.

MALTA, D. A. M. P.; LINS H. C.; OLIVEIRA JÚNIOR O. B.; AMARAL A. L. C. WHITTINGTON, R. O que é estratégia. São Paulo:Pioneira Thomson Learning, 2002.

## **12. MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA BÁSICA**

**Carga horária total: 160 h/a – 133 h**

**EMENTA:** O estudo e identificação dos principais organismos associados à infecções humanas.

### **CONTEÚDOS:**

- Noções em virologia;
- Propriedade e classificação dos vírus;
- Doenças causadas por vírus;
- Classificação dos fungos e bactérias;
- Doenças causadas por fungos e bactérias;
- Parasitologia básica;
- Doenças causadas por parasitas;
- Técnicas de esterilização dos materiais de laboratório;
- Esterilização química e física, desinfecção, assepsia e anti-sepsia, liofilização e pasteurização;
- Desinfetantes e métodos de esterilização;
- Métodos utilizados para o controle de qualidade nos exames: soroaglutinação, hemaglutinação, neutralização, precipitação, imunofluorescência e ensaios imunoenzimáticos, técnicas e métodos de diagnóstico.

### **BIBLIOGRAFIA**

BIER Otto. Microbiologia e Imunologia. Editora Melhoramentos

OTTO, G. Bier. Imunologia Básica e Aplicada. Guanabara, 1997

FERRI Rubens Guimarães: e outros. Imunologia - 1 vol. Editora: Melhoramentos

OTTO, G. Bier. Microbiologia e Imunologia. 24ª edição, São Paulo, 1985.

FERREIRA A Jacinto. Estudos de Microbiologia Geral e de Imunologia. Fundação Calouste Gulbenkian.

DAVIS, Bernard D. Microbiologia – Imunologia. Editora: Edart, 1973

### **13. ORGANIZAÇÃO EM FARMÁCIA**

**Carga horária total: 80 h/a – 67 h**

**EMENTA:** A rotina e organização da farmácia clínica e hospitalar, bem como o planejamento e o controle dos estoques dos medicamentos.

#### **CONTEÚDOS:**

- Farmácia hospitalar e clínica;
- Setores da farmácia hospitalar e suas respectivas competências;
- Aquisição, recebimento, armazenamento e distribuição de medicamentos e correlatos;
- Organização da farmácia hospitalar e clínica;
- Planejamento e controle de estoques;
- Sistemas de distribuição de medicamentos;
- Farmacovigilância;
- Critérios utilizados na seleção de medicamentos e correlatos;
- Seleção e padronização de medicamentos correlatos;
- Identificação de medicamentos;
- Cálculos de diluição;
- Técnica de preparo e boas práticas de manipulação;
- Interpretação de prescrições médicas;
- Materiais médicos.

#### **BIBLIOGRAFIA**

Farmacopéia Brasileira. 4a Ed. São Paulo. Ed. Atheneu. 1984.

Carvajal, A. Farmacoepidemiologia. Universidad de Valladolid. Valladolid/Espanha. 1993, 162p.

CASTRO, L.L.C. Farmacoepidemiologia. Evolução e perspectivas. Ciência & Saúde Coletiva. 1999, 4 :405-410.

CAVALLINI, MÍRIAM ELIAS & BISSON, MARCELO POLACOW. Farmácia hospitalar: um enfoque em sistemas de saúde. São Paulo: Manole, 2002.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Manual básico de farmácia hospitalar. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 1997.

DAVIES, D. M. Textbook of adverse drug reactions. 3rd. ed. Oxford University Press. New York. 1995.

DUKES, M. N. G. Drug utilization studies - methods and Uses WHO. Regional Publications European. Copenhagen/Denmark nº45, 1993.

GOMES, MARIA J. V. de M. e REIS, ADRIANO M. M. Ciências farmacêuticas – uma abordagem em farmácia hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2001.

Goodman & Gilman's. The Pharmacological Basis of Therapeutics, 9th Edition, 2001.

Katzung, Bertram Basic and Clinical Pharmacology, 8th edition, 2000. United States Pharmacopeia. United States Pharmacopeia (USP# 24 NF 19). USP. 24-19.

MAIA NETO, J. F. Farmácia Hospitalar e suas interfaces com a saúde. São Paulo: RX, 2005.

Miller J.M., ed .The international pharmacopoeia: tests, methods and general requirements quality specifications for pharmaceutical substances, excipients and dose vol. 4.3a Ed. WHO.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia básico para a farmácia hospitalar. Brasília, 1994.

## **17. PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE**

**Carga horária total: 80h/a – 67 h**

**EMENTA:** Os aspectos psicológicos no ambiente de trabalho e nas relações humanas.

### **CONTEÚDOS:**

- Noções gerais sobre psicologia;
- Princípios de psicologia nas relações humanas;
- Equipe interdisciplinar;
- Fatores que geram estresse e depressão;
- Aspectos psicológicos envolvidos nas enfermidades orgânicas;
- Paciente hospitalizado e sua família;
- Paciente psiquiátrico;
- Paciente terminal;
- A doença e a angústia;
- O nascer e morrer.

### **BIBLIOGRAFIA**

ALMEIDA, N. C. & DELGADO, P. G. G. D. (1997). Volta à Cidadania. Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes. RJ: Instituto Franco Basaglia.

AMARANTE, P. (2008). Loucos pela diversidade: da diversidade da loucura à identidade da cultura. Relatório Final. Rio de Janeiro: LEPS/ Fiocruz.

AMARANTE, P. Saúde mental, formação e crítica. Rio de Janeiro: Ed Fiocruz, 2008.

BOTEGA, N. J. & DALGALARRONDO, P. (1993). Saúde mental no Hospital Geral: Espaço Psíquico. SP: Hucitec.

CAMPOS, J. Q. (1993). Política e sistemas de saúde. São Paulo: Ed JOTAGE.

COHEN, C; FERRAZ, F. C. & SEGRE, M. (Orgs.). (2006). Saúde mental, crime e justiça. SP: Edusp.

COSTA, I et al. (2003). Ética, Linguagem e sofrimento. Anais trabalhos completos. VI Conferência Internacional sobre Filosofia, Psiquiatria e Psicologia. Brasília/DF.

FIGUEIREDO, A .C.; SILVA FILHO, J. F. (Orgs.). (1996). Ética e saúde mental. RJ: Topbooks.

FUGANTI, L. Saúde, desejo e pensamento. São Paulo: Aderaldo & Rothschild. Ed linha de fuga, 2008.

HYMAN. S. E. & TESAR, G. E. (1994). Emergências psiquiátricas. 3ª.ed. RJ: Medsi.

LANCETTI, A et al. Saúde loucura. Nº 07: Saúde Mental e Saúde da Família. Aderaldo & Rothschild editora, 2004.

LANCETTI, A et al. (2004). Saúde loucura. Nº 08 : análise institucional. Aderaldo & Rothschild editora.

LANCETTI, A. (2000). Psicologia, Direitos Humanos e Sofrimento Mental. SP: Casa do Psicólogo/CFP.

MANCINI, E. A. (1994). A revolução das redes: a colaboração solidária como uma alternativa pós - capitalista à globalização atual. Rio de Janeiro: Vozes.

MARTINS, F. (2005). Psicopatologia 1. Prolegômenos. BH: PUCMINAS.

MARTINS, F. Psicopatologia II: Semiologia Clínica: Investigação Teórico Clínica das Síndromes Psicopatológicas Clássicas. Brasília: Universidade de Brasília, 2003.

MCGORRY, P. D. & EDWARDS, J. (2002). Intervenção precoce nas psicoses. SP: Jansen-Cilag.

MINAYO, M. C. S. (1999). O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 6ed. SP/RJ: Hucitec/Abrasco.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. (2002). Relatório Final da 3ª Conferência Nacional de Saúde mental. Brasília.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. (2005). Saúde mental e Economia Solidária: Inclusão Social pelo Trabalho. Brasília.

MORIN, E et al. (1999). Edgar Morin e a crise da modernidade. Rio de Janeiro: Garamond.

NORONHA, M. (2007).Terapia Social: Fatores socioculturais para o conhecimento e tratamento das doenças mentais. Estratégias para reintegração social do doente mental. Florianópolis: Letras contemporâneas - Oficina editorial.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. (2005). Livro de Recursos da OMS sobre Saúde Mental, Direitos Humanos e Legislação. Brasília.

ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DE SAÚDE/ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. (2001). Relatório sobre a saúde no mundo 2001: Saúde mental: nova concepção, nova esperança. Genebra.

PITTA, A. (1994). Hospital: dor e morte como ofício. São Paulo: Ed. Hucitec.

SAIDON, O. (2008). Devires da Clinica. São Paulo: Aderaldo & Rothschild.

SANTOS, A. (2006). Psicose: questões de vida e morte, 1ª edição. São Paulo: Vetor